

# Liu Xiaobo – Olhando Jesus

Você me reconhece, Jesus?  
Um chinês com pele amarela  
sou da terra onde se subornam deuses com pãezinhos  
de sangue humano  
aqui reza-se apenas para perturbar os deuses  
nossos deuses são dourados  
imperadores, santos, guerreiros, virgens  
inúmeras pessoas foram deuses para nós  
pedimos por bênçãos, mas sem arrependimento  
mesmo na urina vemos deuses refletidos

Não o conheço Jesus  
seu corpo é macilento  
pode-se ver cada osso  
na imagem miserável pregada na cruz  
cada nervo torturado  
cabeça levemente para o lado  
o pescoço com as veias saltadas  
as mãos pendem sem forças  
os cinco dedos soltos  
como galhos murchos no fogo

Os pecados da humanidade são pesados  
e seus ombros são estreitos  
você consegue levar o que  
lhe impuseram como cruz?  
Sangue pinga nos veios da madeira  
torna-se o vinho que alimenta a humanidade  
acho que você é um bastardo  
o Deus terrível rasga o hímen em dois  
força você à morte  
mas dificilmente para  
anunciar o amor de Deus?

Crentes que leem o Velho Testamento

temem a sintaxe dos mandamentos  
temem o Deus iracundo  
nenhum se e nenhum mas  
nenhum fundamento  
acreditam ou não, obedecem ou não  
criam o querido e o feito  
destroem o querido e o Dilúvio  
Deus não tem imagem  
mas semeia o ódio

O Gênesis, um lindo passatempo  
mas ele criou o Mal sem precedentes  
o primeiro homem, a árvore do conhecimento,  
a serpente  
é o fluxo controlado por Deus  
desde o dia no qual ele baniu o homem  
Deus era um cinzeiro sem fundo  
contudo, Jesus, como  
você ainda não estava na Terra

Da manjedoura dos camponeses até Deus crucificado  
uma pobre criança  
torna o Deus do ódio em essência de seu amor  
confissão e penitência, sem fim  
amor  
sem fim e sem fronteiras  
como a escuridão pré-histórica

**Liu Xiaobo, Não tenho inimigos, desconheço o ódio**